Partido da Terra quer que o índice do desempenho ambiental suba

31 de Julho, 2015

O MPT – Partido da Terra definiu-se ontem como “um partido de causas”, comprometendo-se com os portugueses a fazer “a diferença pela diferença” e a mediar conflitos e consensos entre os partidos com assento na Assembleia da República.

Segundo o Jornal de Notícias, na apresentação do programa eleitoral aos jornalistas, o presidente do partido, José Inácio Faria, assumiu que a “felicidade, competitividade e sustentabilidade” são os princípios orientadores do partido que constam no programa eleitoral. “O Partido da Terra é um partido de causas e o nosso programa baseia-se nas causas que defendemos. Tem a génese ecologista, humanista e liberal e o nosso programa passa por um novo paradigma político para Portugal”, disse José Inácio Faria.

“Sendo que nos últimos índices que foram analisados para Portugal o país está em 88º no índice do desempenho de felicidade interna bruta, queremos baixar para 78º, no índice do desempenho ambiental estamos no 17º e queremos subir para o 15º e no índice de competitividade global estamos em 36º e queremos subir para 34º”, concluiu o presidente do MPT.